

[Cumprimentos]

Exma. Senhora Secretária de Estado Para a Integração e as Migrações, Dra. Cláudia Pereira, que muito nos honra com a sua presença;

Exmos. Senhores Presidentes da Câmara Municipais da Ilha do Pico,

Exmo. Senhor Diretor Regional das Comunidades, caro amigo José Andrade;

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Álvaro Manito;

Caros Vereadores;

Senhores Presidentes de Junta;

Exma. Dra. Cláudia Pires e Mário Ribeiro, do Alto Comissariado para as Migrações;

Cara Presidente da AIPA, Dra. Cristina Borges;

e Vice-Presidente, Dr. Leoter Viegas;

Exmos. Senhores Deputados Municipais;

Demais Autoridades e entidades aqui presentes;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje, a Madalena vive um dia marcante.

Hoje, damos um importantíssimo passo na promoção da inclusão social, na afirmação dos direitos humanos como motor da cidadania, na construção de um Concelho aberto, intercultural e coeso.

Pois só a integração plena de todos permitirá o fortalecimento do diálogo e consolidação da democracia, que fazem do combate à exclusão o seu maior ativo na sociedade.

Tudo isto ganha forma e força, no nosso Concelho, com a assinatura deste protocolo de cooperação entre o Município da Madalena, o Alto Comissariado para as Migrações e a AIPA, que culmina na criação do primeiro Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) na Ilha do Pico,

o único nas Ilhas do Triângulo

e o quarto a abrir portas nos Açores.

Um gabinete, que terá como missão apoiar em todo o processo de acolhimento e integração os nossos migrantes e os seus descendentes, articulando a sua atividade com as diversas estruturas e promovendo a interculturalidade a nível local.

Esta é uma porta aberta.

Um ponto de articulação, com um atendimento de proximidade, dando uma resposta integrada de todos os serviços públicos em parceria com a sociedade civil,

apoando, nas mais diversas áreas como a saúde, a educação, a legalização, a segurança social, a habitação, a formação profissional, enfim, todos os elementos que contribuam para a inclusão plena daqueles que escolheram o nosso Concelho para viver.

Porque, meus caros,

remover os obstáculos à integração dos migrantes é o nosso objetivo. Trabalhar em rede, com um atendimento de proximidade, a nossa estratégia.

Do labirinto da solidão ao espaço da solidariedade, a Madalena do Pico é - e será mais do que nunca! – para os nossos migrantes a chegada a um porto seguro.

Numa terra de emigrantes, temos o dever cívico, mas também moral de bem-receber! E, é com o enorme orgulho, que acolhemos um número cada vez maior de estrangeiros!

Na ilha do Pico residem cerca de 500 imigrantes. O que significa que quase 15% (12,8%) do total de estrangeiros a viver nos Açores, escolheram a Ilha Montanha para criar novas raízes.

Queremos que aqui encontrem o que procuram para construir o seu projeto de vida!

Porque os nossos munícipes - Pois na Madalena não há estrangeiros, há munícipes! - são o motivo e o destino de todas as nossas políticas de gestão pública.

A Câmara Municipal aposta e apostará sempre na valorização da vida, cuidando de forma especial dos que precisam de apoio, para que a nossa comunidade seja mais solidária, justa e inclusiva.

Só com uma integração bem-sucedida - de todos! - teremos uma sociedade coesa e una,

como verdadeiros picarotos,

como verdadeiros açorianos,

pois a açorianidade - cantada por Vitorino Nemésio! - abarca todos: todos aqueles que se sintam parte desta comunidade.

É o que desejamos para o nosso Concelho! É o que queremos para os nossos imigrantes!

Uma Madalena de todos, com todos e para todos!

Hoje, damos um importante passo nesse sentido e, por tal, não posso deixar de agradecer o insubstituível contributo da

AIPA – Associação dos Imigrantes nos Açores, aqui na pessoa da sua Presidente, Dra. Cristina Borges, e Vice-Presidente, Dr. Leoter Viegas;

O forte empenho do meu caro amigo, Dr. José Andrade, Diretor Regional das Comunidades;

E o voto de confiança do Alto Comissariado para as Migrações;

A todos, o meu sincero agradecimento!

Num território tão periférico, numa região já de si periférica, abrir um centro desta natureza é, efetivamente, uma mais-valia!

Hoje a Madalena e o Pico saem a ganhar! Os nossos imigrantes saem a ganhar!

É na prossecução de uma igualdade que valoriza a singularidade e a diversidade, que o Município da Madalena reafirma a sua missão de promoção de inclusão e bem-estar de todos os munícipes.

O espaço que hoje iremos abrir é um forte contributo para a construção de um Concelho mais inclusivo, onde a diversidade é um valor e a igualdade de oportunidades é um objetivo sempre presente.

Porque maior proximidade é melhor integração.

Muito obrigado a todos!